



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	Geografia		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Geografia Agrária			Código: 9353
Carga horária: 102	Periodicidade: semestral	Ano de implantação: 2016	
1. EMENTA			
<p>Processo de desenvolvimento da Geografia Agrária; agricultura e os modos de produção. Questão agrária no Brasil e no Paraná. Modernização da agricultura e suas consequências. Movimentos sociais rurais de luta pela terra e a reforma agrária no contexto das transformações territoriais brasileiras. <i>OK</i> (Res. nº169/15 – CI/CCH)</p>			
2. OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none">- Estudar do ponto de vista da ciência geográfica o desenvolvimento da questão agrária.- Entender as abordagens teóricas e conceituais da geografia agrária.- Conhecer, numa perspectiva histórica, as características da questão agrária no Brasil.- Compreender conceitos que abordam a questão agrária e a questão agrícola no Brasil para entender a organização do espaço agrário brasileiro.- Abordar historicamente, as características da questão agrária no Paraná.- Entender a modernização da agricultura e as consequências sociais, econômicas e ambientais geradas por esse modelo agrícola.- Compreender o papel do cooperativismo para a agricultura.- Identificar e estudar as lutas pela terra no Brasil e o processo de reforma agrária. <i>OK</i> <p>(Res. nº169/15 – CI/CCH)</p>			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>1. A ciência geográfica e a análise da questão agrária.</p> <ul style="list-style-type: none">1.1 - Geografia agrária, gênese e diversidade.1.2 - A produção geográfica e a agricultura.1.3 - Matrizes teóricas e conceituais da geografia agrária.1.4 - A geografia agrária no Brasil. <p>2. A agricultura no modo de produção feudal e a transição ao capitalismo.</p> <ul style="list-style-type: none">2.1 - A agricultura no feudalismo.			

Handwritten signature and mark

2.2 - As marcas da transição do feudalismo ao capitalismo.

3. A agricultura sob o capitalismo.

3.1 - As relações de produção na agricultura sob o capitalismo: as relações capitalistas de produção e as relações não capitalistas de produção na agricultura.

3.2 - A territorialização do capital e a monopolização do território, no campo brasileiro.

4. A questão agrária no Brasil.

4.1 - A organização do espaço agrário: estrutura agrária, relações de trabalho e as primeiras formas de repartição e apropriação da terra.

4.2 - O regime de sesmarias, a Lei de Terras e outros mecanismos de apropriação da terra agrícola.

4.3 - A evolução do trabalho servil para o trabalho livre: o escravo, o posseiro e o imigrante.

4.4 - A colonização oficial e a colonização empresarial privada: Brasil.

5. A organização pioneira do espaço agrário paranaense.

5.1 - A estrutura agrária e seus antecedentes históricos.

5.2 - A distribuição de terras e outros mecanismos de apropriação da terra agrícola.

5.3 - A colonização oficial e empresarial privada.

5.4 - A ocupação humana e as primeiras formas de uso do solo.

6. O novo modelo agrícola e a inserção da agricultura no desenvolvimento capitalista.

6.1 - A agricultura tradicional e suas principais características.

6.2 - A crise da agricultura tradicional e as bases do novo modelo agrícola: o caso das lavouras de café no Norte do Paraná.

6.3 - A modernização da agricultura e a consolidação das relações capitalistas de produção: O caso do Paraná.

6.4 - As consequências sociais, econômicas e ambientais geradas pelo novo modelo agrícola.

6.5 - As cooperativas e suas formas de atuação no setor agrícola.

6.6 - A modernização agrícola, o agronegócio e os complexos agroindustriais.

7. A Reforma Agrária e o processo político brasileiro.

7.1 - Causas geradoras da reforma: concentração fundiária, esvaziamento do campo, desemprego agrícola.

7.2 - Os conflitos sociais no campo: bases e fundamentos da luta camponesa.

7.3 - Os movimentos organizados e a territorialização da Reforma Agrária no Brasil.

7.4 - Os programas e projetos de assentamentos rurais.

7.5 - A questão das terras indígenas.

8. Trabalho de campo para visualização *in loco* de temas e conceitos trabalhados.

4. REFERÊNCIAS

4.1 - **Básicas** (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas).

MCP

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec, 1992.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Latifúndio e reforma agrária no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHAYANOV, Alexander. V. **La organizacion de la unidad econômica campesina**. Buenos Aires: Nueva Vision, 1974.

FERNADES, Bernardo Mançano. **MST formação e territorialização**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e geografia: geografia agrária no Brasil (1930-1990)**. São Paulo: Ed. da Unesp, 2002.

FLEISFRESSER, Vanessa. **Modernização tecnológica da agricultura**. Curitiba: Chain, 1988.

GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

GUZMÁN, Eduardo Sevilla; MOLINA, Manuel González. **Sobre a evolução do conceito de campesinato**. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

HARACENKO, Adélia Aparecida de Souza. **O processo de transformação do território no Noroeste do Paraná e a construção das novas territorialidades camponesas**. 2007. 627f. Tese (Doutorado)-Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

KAUTSKY, Karl. **A questão agrária**. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

LENIN, Vladimir Ilitch. **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**: São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARAFON, Glaucio José; RUA, João; RIBEIRO, Miguel Angelo. (Orgs). **Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2007.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

MARTINS, José de Souza. **Reforma agrária o impossível diálogo**. São Paulo: Edusp, 2000.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A geografia agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

MARAFON

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária**. FFLCH/USP: São Paulo: 2007. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dg/gesp>.

PINHO, Diva Benevides. **O pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. 18 ed. São Paulo: CNPq, 1982.

PRADO JUNIOR, Caio. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1979.

SERRA, Elpidio. **Processos de ocupação e a luta pela terra agrícola no Paraná**. 1991. 361 f. Tese (Doutorado)-Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 1991.

SHANIN, Teodor. **La classe incómoda: sociología política del campesinado em uma sociedad em desarrollo (Rússia 1910 – 1925)**. Madrid: Alianza Editorial, 1983.

SILVA, José Graziano da. **A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

4.2 - Complementares

AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. **A questão agrária e o capitalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ETGES, Virgínia Elisabeta. **Geografia agrária: a contribuição de Leo Waibel**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

GERMANI, Guiomar Inez. **Expropriados terra e água: o conflito de Itaipú**. 2 ed. Salvador: EDUFBA:ULBRA, 2003.

MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Terra e vida: a geografia dos camponeses no Norte do Paraná**. 2003. 430 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2003.

PETRONE, Pasquale. Perspectivas da colonização no Brasil. In: ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS, 28, 1073, São Paulo. **Anais**. São Paulo: AGB, 1973, v.18, p. 49-59.

PRIORI, Angelo. **O protesto do trabalho: história das lutas sociais dos trabalhadores rurais do Paraná: 1954 - 1964**. Maringá: Eduem, 1996.

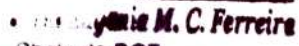
ROSAS, Celso Antônio R. Fonseca (Org). **Perspectivas da geografia agrária no Paraná**. Ponta Grossa: Estúdio texto, 2015.

SERRA, Elpidio. Reflexões sobre a origem da crise agrária no Norte do Paraná. **Boletim de Geografia**, Maringá, ano 19, n.1, p. 45-58, 2001.


SILVA, José Graziano da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1998.

Handwritten signature in blue ink.

Aprovado em: 11 /11/2015



Prof.^a Dr.^a Maria Eugénia M. C. Ferreira
Chefe de DGE


Aprovação do Departamento


Prof.^a Dr.^a Maria Eugénia M. C. Ferreira
Chefe de DGE

Aprovado em: 16/11/2015

12^a Reunião


Aprovação do Conselho Acadêmico


Prof.^a Dra. Maria das Graças de Linares
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	Geografia		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Geografia Agrária	Código: 9353		
Turma(s): Todas	Periodicidade: Semestral	Ano de implantação: 2016	

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	1	1

1ª Avaliação periódica: Prova escrita, com notas variando de zero a cinco. Seminários, com notas variando de zero a cinco.

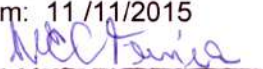
2ª Avaliação periódica: Prova escrita, com notas variando de zero a cinco. Seminários, com notas variando de zero a cinco.

3ª Avaliação periódica: Prova escrita, com notas variando de zero a cinco. Seminários, com notas variando de zero a cinco.

4ª Avaliação periódica: Relatório de campo, com notas variando de zero a dez.

Avaliação final: Prova escrita, envolvendo todo o conteúdo do programa, com nota variando de zero a dez.

Aprovado em: 11/11/2015


Prof.ª Dr.ª Maria Eugênia M. C. Ferreira
Chefe de DGE

Aprovação do Departamento

Aprovado em: 16/11/2015




Aprovação do Conselho Acadêmico
Prof.ª Dra. Maria das Graças de Lima
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia